

Dulce Daou e Kátia Arakaki

Definição. A *grafotécnica conscienciológica* é a técnica avançada de escrita conscienciológica, desenvolvida e empregada pelo autor lúcido empenhado na qualificação da tares, no amplo universo da comunicação interassistencial.

Sinonímia. 1. Técnica de escrita conscienciológica. 2. Técnica conscienciográfica.

Antonímia. 1. Técnica ficcional. 2. Técnica literária.

Automotivação. A escrita com tecnicidade impulsiona o autor do primeiro livro promovendo aprimoramentos progressivos e nítidos, a partir do esforço pessoal e da prática motivada.

Preparação. Os fundamentos da Conscienciografia, ancorados no paradigma consciencial, exigem maior preparação técnica do autorando diante das necessidades de autopesquisa, reciclagens, vivências e interpretações multidimensionais.

Experimentologia. Cada escritor deve, ao longo do autorado, desenvolver e aprimorar grafotécnicas em função do temperamento e dos desafios evolutivos personalíssimos na busca da eficácia e do completismo autoral.

Taxologia. As 99 grafotécnicas conscienciológicas abaixo apresentadas foram propostas em grande parte pelo professor Waldo Vieira, em especial, na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, além da contribuição de demais autores conscienciográficos.

01. **Abordagem máxima:** “A técnica do enfoque pessoal com a preferência da conscin lúcida pela terceira abordagem, no caso, mais inteligente e abrangente, entre 3 proposições apresentadas, reunindo e enriquecendo de maneira mais complexa a primeira proposição (manifestação) com a segunda, aplicada em vários campos das atividades conscienciais. (V. Verbetes *Abordagem Máxima*).

02. **Adequação da linguagem:** ao público-alvo; ao tema da obra.

03. **Aperitivo Intelectual:** “O *aperitivo intelectual* é a técnica de ler as *orelhas*, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns verbetes do índice remissivo ou o fim de capítulo do livro, revista, jornal ou *CD-ROM*, no caso, novos, antes de adquirir o veículo de informação ou de o ler, de fato, do início ao fim” (V. Verbetes *Aperitivo Intelectual*).

04. **Apostilhamento do texto:** a picotagem do texto de modo a torná-lo mais didático, por exemplo, frases mais curtas, definições escalares.

05. **Aprofundamento temático:** os recursos da Lexicologia; a Interdisciplinologia.

06. **Aquecimento neuronal:** “O *aquecimento neuronal* é a técnica de preparar antecipadamente os 2 hemisférios cerebrais para determinado período de dias, semanas ou meses de elaborações pensênicas mais complexas, de qualquer natureza, quanto à linha específica de conhecimento humano” (V. Verbetes *Aquecimento Neuronal*).

07. **Atomização cognitiva:** “A *técnica da atomização cognitiva* consiste em levar às últimas consequências (exaustividade) ou de se chegar às mínimas partículas de algo (detalhismo), a fim

de entender a complexidade dos fatos (Fatuística, cosmograma), contra os quais não podemos, racionalmente, brigar (obstupidéz), nem tampouco fingir ignorância (autocorrupção), ou ainda vivermos na condição de cegos sendo videntes (*Homo stultus*)” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 123).

08. **Atos-fatos-parafatos:** a associação de ideias pertinentes ao tema em pesquisa; a técnica da Fatuística dos verbetes da Conscienciologia.

09. **Bagagem pessoal:** o ato de escrever antes de ler; acesso à holomemória.

10. **Binômio pesquisa-especialidade:** a interrelação com as subespecialidades da Conscienciologia, cerca de 500 (Ano-base: 2009).

11. **Bissociação de ideias:** a associação de duas ideias para gerar uma terceira.

12. **Bloco tridisciplinar:** “A reunião de 3 Ciências, ou disciplinas afins, com o objetivo de ampliar a abrangência multidisciplinar e a cosmovisão da abordagem do tema da pesquisa consciencial”. (V. Verbetes *Técnica do Bloco Tridisciplinar*).

13. **Brainstorming temático:** do tema principal com, no mínimo, 100 itens correlacionados.

14. **Capítulos fora da ordem:** os capítulos não necessariamente são escritos na ordem na qual aparecem no livro.

15. **Cinquenta dicionários:** a pesquisa em, no mínimo, 50 dicionários.

16. **Cinquenta vezes mais:** a escrita de 150 páginas para ficar com 3.

17. **Circularidade:** a repetição sucessiva didática de diferentes formas.

18. **Coesão e conectivos:** o uso de palavras ou expressões na ligação entre frases e parágrafos para tornar o texto coeso.

19. **Conceitos conjugados:** simples ou compostos; o aprofundamento temático e o melhor entendimento (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 357).

20. **Confor:** a interação do *conteúdo*, ideia, mérito, sentido, essência prioritária (99%) com a *forma*, apresentação, linguagem (1%) (V. Verbetes *Conformática*).

21. **Confrontação:** o cotejo de temas, objetos, personalidades.

22. **Contribuição da Conscienciologia:** a identificação e definição na sua abordagem.

23. **Conversa com o leitor:** a escrita como se o autor conversasse com o leitor.

24. **Cosmograma exposto:** a exposição do cosmograma pessoal, em mesas, na horizontal, organizado em pastas separadas por temas, visando checagem de dados e consulta facilitada.

25. **Cosmossíntese:** “A *técnica da cosmossíntese* é o ato de promover a associação de ideias sobre o assunto pesquisado, até às últimas consequências, extraindo a síntese relativa, no entanto conclusiva quanto ao momento evolutivo, ou com a identificação do consenso lógico dentro do contexto” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 127).

26. **Definições enumerativas:** definições com enumerações verticais (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

27. **Definições escalares:** o emprego de várias definições para clarear determinado termo (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

28. **Derivações:** “O desenvolvimento consecutivo, seletivo e aprofundado do tema de pesquisa, a partir de 3 elementos, por exemplo: Cosmoética / Anticosmoética; Dessomática / Dessoma; Definição / Definições enumerativas / Definições escalares” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

29. **Derivações da escrita:** busca de ideias não desenvolvidas em textos pessoais antigos.

30. **Detalhismo:** “A *técnica do detalhismo* consiste na busca da atomização máxima nas abordagens às realidades do Cosmos, a fim de entender as minúcias dos fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos, empregando a capacidade mais ampla da hiperacuidade no momento evolutivo” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 129).

31. **Eliminação dos parasitas:** de linguagem; a retirada dos itens considerados parasitas de linguagem.

32. **Encadeamento intercapitular:** o diálogo entre capítulos; as introduções e argumentações relacionadas.

33. **Entrelinhamento intelectual:** o rastro textual; o confor visando o autorrevezamento lúcido.

34. **Enumerações expansíveis:** as listagens explicativas, a exemplo desta.

35. **Enumerologia:** o uso de técnicas enumerativas nos bastidores da escrita do texto.

36. **Enxugamento do texto:** a supressão de *gralhas* e *cacos*.

37. **Escrita livre:** a escrita desreprimida, de acordo com a fluidez pessoal.

38. **Esqueleto-redação:** 1º, esquematizar; 2º, escrever.

39. **Estilo exaustivo:** a escrita explicitativa, sem ambiguidades ou qualquer aspecto passível de ser mal interpretado por falta de dados. “A *técnica da exaustividade* é o processo de levar às últimas conseqüências o aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas, *urbi et orbi*, do tema conscienciológico, enumerograma, bibliografia específica ou labor investigativo, em geral, objetivando, quando possível, esgotá-lo, temporariamente, naquele momento evolutivo, ou naquela database, aplicando todos os recursos disponíveis na execução do trabalho” (V. *Verbete Técnica da Exaustividade*).

40. **Estilo técnico:** “O *estilo técnico* é o conjunto de elementos característicos da estrutura da maneira de expressar (Comunicologia) corretamente as ideias lógicas (Argumentologia), com precisão e rigor (Acrobologia)” (V. *Verbete Estilo Técnico*).

41. **Fichamento mentalsomático:** os registros da leitura técnica calculada.

42. **Fórmula formal:** a criação de *chapas* ou *modelos* para a escrita.

43. **Frase enfática:** o método da frase marcante no texto; a síntese de ideia.

44. **Frase-síntese:** a frase sintética resumindo a ideia central.

45. **Holotecologia:** a hierarquização das tecas afins para a ampliação da cosmovisão.

46. **Ideias principais e secundárias:** a hierarquização das ideias-chave e as ideias derivadas daquelas.

47. **Impressão periódica:** a manutenção em dia a impressão da “versão mais recente”.

48. **Inclusões:** as inclusões até o final da escrita da obra, quando necessário, modificando todo o texto já escrito.

49. **Indagações:** as perguntas sobre o tema, antes, durante e depois da escrita.

50. **Índice remissivo:** o emprego de recurso indicador de confor.

51. **Linha de montagem intelectual:** centrífuga e centrípeta.

52. **Manuscrito-digitação:** 1º, redigir à mão; 2º, digitar, possibilitando menos atrito entre a concepção da ideia e a escrita.

53. **Matematização do conceito:** “A *matematização do conceito* é a técnica da explicitação aritmética, vocabular, ou do emprego da palavra, ou termo específico, o mais exato possível, por

meio da aplicação do percentual racional do significado, em confronto com outros afins, ou pertinentes, sob linha assemelhada de cognição, e das aproximações intelectivas simples” (V. Verbetes *Matematização do Conceito*).

54. **Megapensene trivocabular:** frase sintética trimembre; técnica de enxugamento da autopenalidade.

55. **Microfichas da casuística:** a listagem de dados conscienciométricos relevantes da vida profissional ou pessoal, incluindo adversidades, possibilitando anamnese do caso.

56. **Momento de parar:** saber parar quando começar a errar, quando já estiver trabalhando por muitas horas, para cuidar do soma, quando tiver tornado o texto maduro, dentre outras condições.

57. **Neologismos pertinentes:** a checagem das neoideias; VOLP (ABL); idiomas; CINEO.

58. **Novidades curiosas:** a inserção de informações inéditas no livro.

59. **Omnipesquisa permanente:** o labcon; a postura científica diuturna.

60. **Originais fetais:** as anotações de inspirações sobre diferentes temas no dia a dia, feitas em folhas separadas, classificadas posteriormente por temas.

61. **Palavra-frase-parágrafo-capítulo-seção-parte-obra:** o possível *crescendum* da ideia, a partir do princípio *os fatos orientam a pesquisa*.

62. **Paradigma consciencial:** a aplicação prática do paradigma consciencial no tema estudado.

63. **Patins no texto / mataburro no texto:** textos fluidos e fáceis de ler; textos os quais fazem o leitor parar para pensar.

64. **Percentuais didáticos:** o emprego do mínimo e do máximo na explicitação das ideias.

65. **Pesquisa-escrita:** 1º, pesquisa bibliográfica; 2º, escrita.

66. **Picotagem da ideia:** a anatomização da ideia em várias e explicá-las separadamente.

67. **Pilares da Conscienciologia:** escrever megassíntese do assunto no formato de pilar; enumeração de 7 itens, com respectivos desdobramentos.

68. **Plot do capítulo:** as raias da escrita e o recurso indicador da coerência textual.

69. **Poliglotismo temático:** a correspondência de palavras relacionadas ao tema em outros idiomas e a abertura cognitiva.

70. **Polinômio:** *pensar-esquemematizar-escrever-pesquisar-revisar*.

71. **Posfácios da escrita:** ideias as quais surgem depois do término do trabalho, quando o amparador encontra conceptáculo para dar inspirações.

72. **Pré-definições:** as definições necessárias para explicar outras.

73. **Progressão antonímica e sinonímica:** o escalonamento das antonímias e sinonímias.

74. **Quantificação da qualidade:** a ampliação do número de itens com qualidade.

75. **Ranking de repetição:** a checagem da incidência de vocábulos ou expressões como indicador da hierarquia dos assuntos.

76. **Rascunho-versão final:** a manutenção dos originais sempre organizados, sem cacos e anotações paralelas no meio do texto.

77. **Rastreamento conscienciográfico:** Enciclomática; Bibliomática; Lexicomática.

78. **Recursos mentaissomáticos emergenciais:** excedente de materiais não utilizados.

79. **Redação impessoal:** a linguagem impessoal na 3ª pessoa, ex: “esta autora”.
80. **Redação livre–redação burilada:** 1º, escrever como conseguir; 2º, depurar o confor da escrita.
81. **Redação segundo as especialidades:** escrever fazendo menção às especialidades, ex: “de acordo com a Pensenologia...”.
82. **Saturação mental:** pensar no assunto antes de ir dormir; ao acordar, anotar as ideias.
83. **Segunda redação:** guardar os originais e escrever novamente sobre o mesmo assunto e depois comparar os 2 textos (V. Verbetes *Técnica da Segunda Redação*).
84. **Separação de arquivos:** a escrita para a autopesquisa (autor) e a escrita para o livro (leitor).
85. **Sublinhamentos:** italicização padronizada de certos itens no texto para chamar atenção.
86. **Tabelas comparativas:** desenvolver tabelas autexplicativas servindo para o cotejo de dados.
87. **Texto forte / texto suave:** texto impactante / texto suave; ex: Ribbe / autor de autajuda.
88. **Tri-análise casuística:** análise do caso do tema básico, análise do caso segundo a faixa etária, análise conjunta do caso quanto ao tema e à faixa etária.
89. **Tudologia:** relacionar o tema do livro com tudo e selecionar as melhores relações para serem aprofundadas.
90. **Uma ideia por linha:** escrever uma ideia-chave por linha.
91. **Um tema por folha:** escrever cada assunto em uma folha.
92. **Variáveis da Enciclopédia:** eleger variáveis da *Enciclopédia* para compor capítulos (V. Verbetes *Verbetes*).
93. **Verbação:** 1º, vivenciar; 2º, contar.
94. **Visão de conjunto da obra:** a leitura por alto de todos os inícios e finais de capítulo.
95. **Visão panorâmica:** *Google*; busca avançada; cabeçalhos.
96. **Visualização:** na estruturação interna dos capítulos, dispor as páginas impressas lado a lado para anotação de ordenação.
97. **Vivência-escrita-pesquisa:** 1º, vivenciar; 2º, escrever; 3º, pesquisar em bibliografias.
98. **Vivência-verpon-escrita:** 1º, vivenciar; 2º, transformar a vivência em verpon; 3º, escrever o texto completo.
99. **Vocabulário técnico–escrita:** listar vocabulário técnico do assunto e desenvolver o texto a partir dos conceitos.

Ciclo. O *ciclo da escrita* exige procedimentos técnicos, trabalho, dedicação e continuísmo do autor, desde as primeiras pesquisas e rascunhos até a completude da escrita madura, conforme o exemplo a seguir, exposto pelo prof. Waldo Vieira na *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia*:

Procedimentos. Eis a listagem, em ordem natural, dos 10 procedimentos técnicos empregados na composição do verbete prescritivo, cognitivo ou temático desta Enciclopédia:

01. Pesquisa: notas de campo.
02. Reinvestigação: comparação de notas.

03. Redação manuscrita: rascunho.
04. Primeira digitação: arquivo no microcomputador.
05. Primeira revisão: tela do monitor.
06. Primeira impressão: primeira versão.
07. Segunda revisão: diretamente no papel.
08. Redigitação: acerto no microcomputador.
09. Reimpressão: segunda versão.
10. Atualização: contínua.”

Investimento. A *preparação do arcabouço intelectual polimático* do intermissivista interessado na escrita da megagescon demanda o investimento pessoal em grafotécnicas visando qualificações e superações para as transcendências ideativas.

Bibliografia

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
3. **Vieira**, Waldo; *Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; Distribuídos e revisados nas Tertúlias – *Tertuliarium*; Foz do Iguaçu, PR; 2008-2009.

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora dos livros *Autoconsciência e Multidimensionalidade e Vontade: Consciência Inteira*. Coordenadora da *ENCYCLOSSAPIENS*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com

Kátia Arakaki é Psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CESANTA / OMS. Artigos publicados sobre temas da Conscienciografologia, Consciencioterapia, Desassediologia e Psicossomática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia e Antibagulhismo Energético*. Coautora do livro *Cognópolis: um Lugar para se Viver*. Coordenadora da Pré-IC Intercons. *E-mail*: karakaki@ig.com.br
